



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE DE
TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

AMANDA GOMES RODRIGUES

**O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS**

Tocantinópolis/TO
2022

AMANDA GOMES RODRIGUES

O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

Artigo avaliado e apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de graduação e aprovado em sua forma final pelo (a) Orientador(a) e pela Banca Examinadora.

Orientador (a): Profº Dr Leandro Ferraz

Tocantinópolis/TO
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

R696p Rodrigues, Amanda Gomes.
O PIBJD NA FORMAÇÃO INICIAL DOS DOCENTES DE
EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO
TOCANTINS. / Amanda Gomes Rodrigues. – Tocantinópolis, TO,
2022.
21 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Educação Física,
2022.

Orientador: Leandro Ferraz

1. Formação Inicial. 2. Contribuições. 3. Docência. 4. Identidade
Docente. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de
qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que
citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime
estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da
UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

AMANDA GOMES RODRIGUES

O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

Artigo avaliado e apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de graduação e aprovado em sua forma final pelo (a) Orientador(a) e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: _____ / _____ / ____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Leandro Ferraz (orientador)
Universidade Do Norte do Tocantins - UFNT

Prof. Me. Sanderson Soares da Silva
Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT

Profa. Ma. Daiane Pereira da Silva
Universidade Federal do Norte do Tocantins- UFNT

Tocantinópolis/TO
2022

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus por todas as maravilhas que ele fez na minha vida. Foi ele quem comigo esteve me acompanhando e fortalecendo durante todo o trajeto, testemunhando todas as dificuldades enfrentadas, mas sempre vencidas, pois ele é sempre maior que tudo.

A minha mãe, Salete Rodrigues de Sousa, que sempre foi um exemplo de mulher, forte e perseverante, que com amor e dedicação incentivou a minha trajetória acadêmica. Agradeço por tudo que você fez por mim. Meu amor por você é imensurável!

Ao meu pai, Edinaldo Gomes Lima, que sempre foi um homem batalhador e guerreiro e sempre me incentivou a nunca desistir, sempre esteve lá me apoiando nos dias fáceis e difíceis. Agradeço por tudo que você fez por mim.

Aos meus irmãos Clayton, Klayvert e Rayssa por sempre estarem dispostos a me servir e ajudar quando eu precisava.

A todos os bons amigos que fiz durante a trajetória acadêmica e aos amigos de outros ambientes, que sempre compartilharam dos momentos bons e ruins e me fizeram perceber que ter amigos verdadeiros é um grande presente de Deus. Em especial minha melhor amiga Juliana Bezerra de Sousa, uma das pessoas mais importantes na minha vida, que durante a trajetória nunca me abandonou, sempre esteve lá, obrigada por tudo.

Ao meu professor orientador, Prof. Dr. Leandro Ferraz, que pacientemente guiou-me nesse percurso desafiador e facilitou o desenrolar da construção do Trabalho de Conclusão de Curso.

Por fim, quero agradecer a todos que contribuíram direta ou indiretamente para minha formação acadêmica e pessoal. A todos meu muito obrigada.

SUMÁRIO

1. Introdução	08
2. Justificativa.....	09
3. Objetivo geral	09
4. Objetivos específicos	09
5. Desenvolvimento.....	09
5.1 Um instrumento de formação: PIBID	09
5.2 Valorização da profissão docente	11
5.3 Relações teórico-prática na formação docente	11
5.4 PIBID como política pública na formação docente.....	12
6 Metodologia	13
7 Resultados e discussões	14
7.1 Compreensão dos licenciandos acerca das contribuições do pibid à sua formação	14
7.2 Desenvolvimento profissional docente	15
7.3 Formação do professor pesquisador	16
7.4 O olhar do licenciando sobre a experiência do PIBID	17
8 Considerações finais	18
9 Referencias	19

**O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DOS DOCENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS**

**ARTICLE TITLE: THE PIBID IN THE INITIAL TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION
TEACHERS OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF NORTHERN TOCANTINS**

RODRIGUES, Amanda Gomes

amanda.gomes1@mail.uft.edu.br

Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT

FERRAZ, Leandro

leandrotoc@mail.uft.edu.br

Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação do docente, pois por meio do programa é possível a experiência em sala de aula, onde analisar de perto essa realidade é de suma relevância. Para concretização dessa pesquisa foi realizada uma análise qualitativa a partir dos documentos produzidos pelo Núcleo do Pibid as suas contribuições para a formação do licenciado em Educação Física. A análise dos resultados aponta que compreendemos que o 'ser professor' se consolida ao longo da sua formação. Por meio desta pesquisa podemos concluir que o PIBID tem papel significativo na formação docente, pois permite ao licenciando vivenciar intensamente a aproximação entre a teoria do curso de graduação e a prática pedagógica, progredir nas compreensões, no senso crítico e no uso das novas abordagens.

Palavras-chaves: Formação Inicial, Contribuições, Docência, Identidade Docente

ABSTRACT: The present work aims to show the importance of the Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID) for teacher education, because through the program it is possible to experience in the classroom, where analyzing this reality closely is of paramount relevance. To achieve this research, a qualitative analysis was carried out from the documents produced by the Pibid Center, its contributions to the training of the graduate in Physical Education. The analysis of the results shows that we understand that the 'being a teacher' is consolidated throughout its formation. Through this research we can conclude that the PIBID has a significant role in teacher education, because it allows the undergraduate to experience intensely the approximation between undergraduate course theory and pedagogical practice, progress in understanding, critical sense and use of new approaches.

Keywords: Initial Training, Contributions, Teaching, Teacher identity

1. INTRODUÇÃO

Ser professor na sociedade atual tem sido um desafio visando às exigências do contexto sociocultural e educativo da atualidade. Isto porque, existe há influência do avanço da ciência, da tecnologia, dos meios de informação, das novas relações estabelecidas no cotidiano escolar, que exigem um novo perfil profissional, com capacidade de mobilizar diverso saberes e ter poder de decisão em sua prática de ensino.

As situações que acontecem em sala de aula são singulares, complexas, e duvidosas, tornando então, impossível que o professor aplique modelos prontos e acabados, técnicas produzidas por outros, no que é necessário que ele tenha uma atitude reflexiva diante dessas situações. Assim sendo, procurando então possíveis alternativas por meio das investigações para solucioná-las. Nesta visão, entende-se que o professor não pode mais ser um operário que utiliza técnicas com vista a uma produção monótona, mas sim um profissional capaz de obter análises e atuar no sentido da concretização de prognósticos diversos e bem-sucedidos.

Como forma de incentivar a melhoria na formação de professores do ensino superior de modo a atender as atuais requisições de formação, bem como superar a falta de professores no Brasil, vários programas foram implementados nos últimos anos pelo governo federal, como é o caso do PIBID, criado pelo Decreto n. 7.219 (BRASIL, 2011) e promovido pela CAPES, propõe a articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de Educação Básica como forma de contribuir para a formação inicial de professores. Ao oferecer bolsas de iniciação à docência, antecipa o vínculo de futuros professores com o futuro local de trabalho, pressupondo que a aproximação desses com as atividades de ensino nas escolas públicas, mediante a execução de um projeto institucional proposto por uma determinada IES, pode levá-los ao comprometimento e à identificação com o exercício do magistério. (FELÍCIO, 2014, p. 418)

Segundo Mello (2000), ao dizer que o investimento público em educação deve ter como foco a expansão da educação pública, menciona que o objetivo principal do programa:

A educação escolar é uma política pública implementada à constituição da cidadania. Quando forma médicos, coopera para o sistema de saúde da mesma forma que a preparação de cineastas é o apoio da educação para o desenvolvimento da arte cinematográfica. Quando se trata de docentes, a

educação está cuidando do desenvolvimento dela mesma, para que possa continuar contribuindo para a medicina, as artes e todas as atividades que exigem preparação escolar formal, além de sua finalidade de constituição de cidadania (MELLO, 2000, p. 101-102).

O Programa promove a iniciação do licenciando no ambiente escolar ainda na primeira metade do curso, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes serão acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa. Evidentemente a Universidade tem um papel importante no desempenho da formação de professores, entretanto a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através das experiências vividas e da reflexão sobre ela, esta reflexão não surge do nada, mas sim através dos seus próprios métodos.

2. JUSTIFICATIVA

O presente trabalho surge no intuito de mostrar a importância do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) para a formação do docente, pois por meio do programa é possível a experiência em sala de aula, onde analisar de perto essa realidade é de suma relevância.

3. OBJETIVO GERAL

Evidenciar as contribuições do PIBID/Educação Física a partir das produções dos bolsistas e voluntários de iniciação à docência em relação a sua formação.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a)** Identificar qual a influência do PIBID, enquanto política de formação docente, para a valorização e a qualificação/formação dos futuros professores de Educação Física.
- b)** Destacar alguns saberes indispensáveis à prática docente experimentado pelos alunos bolsistas do PIBID de Educação Física da Universidade Federal do Norte do Tocantins.

5. DESENVOLVIMENTO

5.1 Um instrumento de formação: PIBID

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007 e coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB), da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivos principais: integrar Educação Superior e Educação Básica, qualificar a formação inicial de professores, promover práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador e tornar a escola pública um espaço para reflexão e desenvolvimento na construção do conhecimento. Deste modo sendo, seu intuito é minimizar a falta de prestígio da profissão docente e a desarticulação entre a teoria e a prática escolar, estimulando o acesso e a permanência de estudantes em cursos de licenciatura. O programa prevê bolsas para estudantes de licenciatura que, orientados por um professor de universidades conveniadas e um professor experiente da Educação Básica, realizem projetos com o intuito de aproximar a teoria das licenciaturas à prática de salas de aula da rede pública de ensino (BRASIL, 2009).

O PIBID visa aperfeiçoar a formação inicial de professores, permitindo que os licenciandos integrantes do programa se familiarizem com o ambiente escolar desde o primeiro ano da graduação, tendo contato com as diversas situações que ocorrem no contexto educativo. O programa consolida as teorias relacionando as práticas no cotidiano das ações na escola, acrescentando esse conhecimento na formação dos bolsistas, possibilitando uma melhor atuação do futuro docente.

Nesse programa, os alunos de licenciatura desempenham atividades pedagógicas em escolas públicas de educação básica, buscando a integração entre teoria e prática, a aproximação entre universidades e escolas de modo a alcançar melhoria na qualidade da educação brasileira. Stanzani (2012) evidencia que os bolsistas de iniciação à docência vivenciam experiências antecipadas dentro do ambiente escolar desde os anos iniciais do curso, o que contribui para a formação inicial, uma vez que, eles conseguiram articular os objetivos do Programa com as atividades desenvolvidas.

A relação da construção de saberes necessária à prática faz-se importante para a formação, bem como para a construção de uma identidade enquanto professor. Assim, o PIBID vem para reforçar a associação indispensável entre teoria e prática, entre os saberes acadêmicos e os saberes experienciais dos profissionais que já estão no exercício da profissão como participantes nessa formação.

5.2 Valorização da profissão docente

Segundo Gatti (1991), a carreira docente tem se mostrado cada vez menos atraente, seja pela formação, pelas condições de trabalho ou salariais. Aproximadamente 40% dos licenciandos não pretendem exercer a profissão, e grande parte daqueles interessados em atuar estão apreensivos quanto à instabilidade social e financeira da carreira. O professor é considerado figura central no processo de ensino e seu papel é indispensável no processo de definição de novos conhecimentos. A composição de uma escola reflexiva vem a suprir algumas das necessidades, todavia ela não é capaz, sozinha, de proporcionar uma carreira mais atraente aos professores.

A profissão docente instiga a responsabilidade ao conectar-se ao aprendizado e à educação dos indivíduos, nos diálogos geracionais e projetos de futuro, nos quais é preciso possibilitar aprendizados que vão além da intervenção das disciplinas científicas, mas que abordem práticas sociais em sua concretude. (NORONHA, 2020).

Optar pela carreira docente tem sido uma escolha cada vez mais rara dos jovens do nosso país, já que há um esvaziamento crescente na procura pelo magistério e muitas carências no reconhecimento social dessa profissão. Atribuiu-se, culturalmente, uma visão pessimista da carreira docente, como uma profissão desprestigiada, sem reconhecimento social, exaustiva, mal remunerada, arriscada e sem condições efetivas de trabalho, o que pode interferir decisivamente na escolha por esta profissão. (GATTI, 2009, 2010 e 2011).

5.3 Relações teórico-prática na formação docente

O PIBID torna-se fundamental para a reflexão e formação de uma identidade profissional, pois proporciona uma conscientização sobre o verdadeiro papel do professor, já que é vivenciado na experiência da docência, ainda que em menor proporção.

De acordo com Gatti (2019), a experiência procedente das vivências da prática são fundamentais para o professor em formação inicial. Sobre isso, nos diz essa autora:

Assim, o conhecimento-base na formação deve constituir-se a partir de experiências e análises de práticas sólidas que permitam constante lógica entre a prática profissional e a formação teórica, e até mesmo entre a experiência concreta nas salas de aula e a pesquisa, entre os professores e os formadores universitários (GATTI, 2019, p.187).

Para Garcia (1999), a integração teoria-prática considera que o professor enquanto profissional de ensino deve desenvolver um conhecimento próprio, vindo de suas experiências e vivências o que o autor descreve como “reflexão epistemologia da prática” (p.29), onde aprender a ensinar é um processo em que o conhecimento prático e teórico se integra num currículo para a ação. A prática deve ser considerada fonte de conhecimento e para que se continue em epistemologia deve partir da análise e reflexão na e sobre a ação.

Saber e fazer, pensar e trabalhar, conhecer e agir, ideias e práticas, são alguns conceitos que abrangem a discussão sobre a articulação teoria-prática. A intenção é articular o que sabemos sobre algo e as formas de fazer as coisas, buscando resultados que consideramos esperáveis.

5.4 PIBID como política pública na formação docente

O PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tem como base legal a Lei nº 9.394/1996, a Lei nº 12.796/2013 e o Decreto nº 7.219/2010. De acordo com a CAPES o PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa prevê bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

O Programa levou dois anos para sua efetivação em números de bolsas concedidas a estudantes de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas em 2010 houve a substituição das portarias pelo Decreto nº 7.219, 24 de junho de 2010 com o objetivo de fortalecer o Programa e sua ampliação (DOMINSCHKEI; ALVES, 2017; SILVA; RIOS, 2018).

A portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019 apresenta os principais objetivos do Pibid que continuam ainda orientando o Programa, são eles:

- I. Incentivar a formação dos docentes de nível superior para a educação básica;
- II. Colaborar para a valorização do magistério
- III. Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a relação entre educação superior e educação básica;
- IV. Inserir o licenciando no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências busque a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

- V. Estimular as escolas públicas de educação básica, mobilizando os professores como formadores dos futuros docentes e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- VI. Contribuir para a articulação entre teoria e prática indispensáveis à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Tendo em vista que o PIBID não beneficia e não se restringe apenas os participantes do programa, pois as escolas parceiras, também se beneficiam, uma vez que são priorizadas aquelas com baixo índice de desenvolvimento da educação básica e que, além de alcançar resultados positivos com os projetos, atuam como protagonistas no processo de formação dos estudantes das licenciaturas.

6 METODOLOGIA

A escolha da abordagem desta pesquisa se deu de acordo com a delimitação do objeto de estudo, O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID na formação do licenciado em Educação Física e suas características, dos objetivos propostos e da problemática, assim, tratar-se-á de uma pesquisa de cunho documental, com caráter exploratório e descritivo, na qual empregará uma abordagem qualitativa, que intenta verificar, através das informações dos documentos produzidos pelo Núcleo do PIBID as suas contribuições para a formação do licenciado em Educação Física. É relevante afirmar que, este trabalho foi aprovado pelo CEP, com o seguinte número do CAAE: 61898922.0.0000.0014.

No âmbito da abordagem qualitativa, diversos métodos são utilizados de forma a se aproximar da realidade social, sendo o método da pesquisa documental aquele que busca compreendê-la de forma indireta por meio da análise dos inúmeros tipos de documentos produzidos pelo homem. Segundo Bravo (1991), são documentos todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver. Nesta concepção é possível apontar vários tipos de documentos: os escritos; os numéricos ou estatísticos; os de reprodução de som e imagem; e os documentos-objeto (BRAVO, 1991).

A pesquisa documental, bem como outros tipos de pesquisa, propõe-se a produzir novos conhecimentos, criar formas de compreender os fenômenos e dar a conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos. Ela pode ser utilizada no ensino na perspectiva de que o investigador “mergulhe” no campo de estudo procurando captar o fenômeno a partir das perspectivas contidas nos documentos, contribuindo

com a área na qual ele se insere, seja na área da educação, saúde, ciências exatas e biológicas ou humanas. (J.R SÁ-SILVA 2009).

A pesquisa documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos. Ainda, uma pesquisa é caracterizada como documental quando essa for à única abordagem qualitativa, sendo usada como método autônomo. (FLICK, 2009)

Posteriormente, foi feita uma leitura seletiva, mais abrangente dos materiais escolhidos. Seguido da leitura crítica/analítica que contribuiu para a compreensão do assunto, assim como a leitura interpretativa, que ao findar destes passos descritos, subsidiará o entendimento e análise dos materiais, no qual se busca estabelecer relações e ideias dos textos e materiais produzidos.

A pesquisa exploratória, na concepção de Gil (2002), propiciará o aprimoramento de ideias ou, ainda, a descoberta de intuições e traz a possibilidade de se desenvolver um estudo inédito e interessante sobre uma determinada temática.

A pesquisa descritiva, por sua vez, permite conhecer as mais variadas situações, ou relações que ocorrem na vida social, política e econômica e os aspectos do comportamento humano, sem interferir nessa realidade. Este tipo de pesquisa tem o intuito de familiarizar-se com um fenômeno ou descobrir novas percepção acerca dele, como saber atitudes e pontos de vista. Assumindo a forma dum estudo exploratório, fornece maiores informações sobre o determinado assunto. (RIBAS; FONSECA, 2008).

A abordagem qualitativa é um caminho metodológico que confere a compreensão da realidade, pois envolve aspectos subjetivos que não podem ser quantificados. A pesquisa qualitativa traz um aprofundamento e entendimento social das crenças, dos valores, dos motivos e dos significados das ações humanas, do cotidiano, das experiências e dos fenômenos e dos fatos que envolvem os participantes. (MINAYO, 2007)

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

7.1 COMPREENSÃO DOS LICENCIANDOS ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID À SUA FORMAÇÃO

Entende-se que a formação inicial não dá conta, sozinha, de formar um profissional preparado para exercer a complexa função docente, no entanto, tem um

papel fundamental na inserção do profissional no campo de trabalho. Todavia a experiência adquirida pelos licenciandos bolsistas participantes do PIBID, certamente, contribui para amenizar o choque com a realidade do professor no início de sua profissão docente. O PIBID colabora com a troca de conhecimentos por parte dos professores docentes e os acadêmicos em formação inicial. Dessa maneira, auxilia os bolsistas criando um espaço que é pouco evidenciado nas disciplinas obrigatórias da graduação. Analisaremos então a visão de bolsistas sobre o que o PIBID lhes proporcionou.

7.2 Desenvolvimento profissional docente

O desenvolvimento profissional tem como foco o professor como um todo, considerando-o em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais, além disso, procura-se valorizar a articulação entre a teoria e a prática.

Nesse caso, falasse de experiência docente, considerando que ninguém nasce professor, antes se faz professor ao longo de uma trajetória profissional por meio dessas experiências. Acredita-se que as experiências profissionais proporcionadas por programas como o PIBID podem colaborar de forma relevante para o desenvolvimento profissional dos docentes participantes. Ao longo de sua história profissional, ao se moldar e se adaptar às diferentes fases da carreira, o professor aprende a profissão, constituindo-se como tal na prática do seu ofício. Esse tipo de desenvolvimento é observado pelos seguintes bolsistas acadêmicos de educação física:

“O PIBID me proporcionou uma gama de ensinamentos que levarei comigo para a vida toda, como ter mais paciência, saber observar as necessidades dos meus alunos, manter um bom convívio com meus colegas de trabalho, buscar sempre novidades para as minhas aulas e fazer com que os estudantes vejam a educação física para além do esporte”. (Bolsista 1)

“pessoalmente fiquei mais observador, mais sensível quando a questão é criança e adolescente mais cuidadoso no que falar, no expressar tudo influencia na formação do indivíduo, e profissionalmente me deu base e mais anseio de me formar e ser um excelente profissional, ter paixão por essa profissão, sempre lutar pelo que é certo, lutar para a educação de o Brasil ser bem melhor e ter material disponível para todos os alunos” (Bolsista 4).

“O PIBID para mim se configurou em um processo de crescimento e aperfeiçoamento profissional, principalmente do ponto de vista reflexivo, com ele eu consegui ampliar a minha capacidade de pensar e de agir sobre” (Bolsista 5).

Ser um bom profissional docente pressupõe um longo processo, conforme Garcia (1999), a formação docente integra o desenvolvimento profissional, mas não é o

único componente. Destaca que a formação adota diferentes aspectos de acordo com o sentido que se atribui ao objeto da formação, ou da concepção que se tem pelo sujeito.

Nesse sentido o PIBID torna-se fundamental para a reflexão e formação de uma identidade profissional, pois proporciona uma conscientização sobre o verdadeiro papel do professor, já que é vivenciado as experiências da docência, ainda que em menor proporção.

Mesmo porque, “a identidade profissional docente se constitui como uma interação entre a pessoa e suas experiências individuais e profissionais (MARCELO,2009, p.109)”, de modo que a formação dos bolsistas do PIBID já tem um diferencial, pois eles estão em constante interação com os administradores da escola, principalmente, com os professores supervisores.

Compreende-se então, que o PIBID contribui para uma análise reflexiva da prática docente que resulta na formação de uma identidade profissional, a qual permita que os futuros docentes, possam ultrapassar as barreiras da gestão autoritária, dos planejamentos pré-elaborados e assim garantir uma docência compartilhada, uma aprendizagem significativa que resulte em indivíduos educados para o saber e não exclusivamente para o saber fazer.

7.3 Formação do professor pesquisador

Falar em professor pesquisador é atribuir ao sujeito um ser dotado de conhecimentos acadêmicos, a pesquisa no processo de formação do professor, tem grande valor por constituir-se no ponto central da elaboração dos saberes e dos conhecimentos diante da realidade escolar. O PIBID, sendo um programa com fomento da CAPES, incentiva os discentes a desenvolverem suas atividades ancoradas na prática de pesquisa, mesmo assim, ainda é tímido o incentivo de produção científica na graduação, conforme evidenciado pelo licenciando bolsista:

“O PIBID trabalhou constantemente a pesquisa como eixo de conhecimento na iniciação à docência, uma proposta de inovar pedagogicamente. A atuação dentro das atividades do subprojeto trouxe vivências antes não realizadas, como a produção dos relatos de experiência, algo novo para muitos que ainda não tinham experimentado essa narrativa autobiográfica. Defino o PIBID como proporcionador de pesquisa, novos conhecimentos acadêmicos, isso foi uma

“tarefa árdua, podemos dizer, mas trouxe muita reflexão sobre a prática docente dentro das atividades realizadas.” (Bolsista 3).

Ser professor pesquisador é compreender o processo de pesquisa, seja nos livros, em formações continuadas ou na realidade cultural dos sujeitos, ampliando um universo de novos saberes em parceria com seus educandos. Para Lüdke (2001), o currículo da graduação não contempla a pesquisa, ou parcamente o faz. Os professores formados não são capazes de tal iniciativa sozinhos, visto que a figura de um orientador é de suma importância no processo.

Os professores a todo momento são cobrados por qualificação e para acatar às ações da sala de aula dos dias de hoje. Então torna-se importante a articulação da pesquisa na formação inicial e na formação continuada dos professores.

7.4 O olhar do licenciando sobre a experiência do PIBID

Atualmente, nas universidades o PIBID se converteu em uma das principais ações para a valorização do magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente. Na formação inicial de professores configura-se como uma etapa importante da formação docente, pois é nesse momento que os conhecimentos sobre a docência se apresentam de forma sistematizada.

A participação no PIBID foi percebida como uma possibilidade de adicionar uma experiência na formação, a dimensão prática e o conhecimento da realidade escolar:

“Os objetivos que um ser pibidiano tinha era vivenciar a rotina de um professor dentro e fora de sala de aula, conseguimos ministrar aulas sozinhos sem a interferência do professor, construímos materiais para os alunos com uma grande variedade, fomos professores pesquisadores, estudamos como o contexto escolar funciona, levamos nossas ideias e projetos para a sala de aula...” (Bolsista 7)

“Minha experiência no PIBID foi diferente da expectativa que esperava, mesmo com as dificuldades vigentes e novos desafios, consegui alcançar os mesmos objetivos estimados. Vivenciar a docência de um professor de Educação Física e conseguir adaptar-se e melhorar com a situação que nos foi colocado, adquiri experiência e amadurecimento profissional.” (Bolsista 6)

“Entendemos esse processo como a construção da nossa identidade como futuro professor, olhando para si compartilhando seus medos e suas dificuldades considerando como possibilidades de aprendizagem e através dessas experiências descobrimos aquilo que queremos e que desejamos levar na bagagem pedagógica”.
(Bolsista 9).

Os acadêmicos bolsistas apontam o PIBID como um promotor de novos conhecimentos, pela troca de experiências entre os docentes experientes, e pela

construção de novas metodologias de ensino aprendizagem. A inserção no espaço escolar traz o confronto com a realidade, mas também o conhecimento e a busca de compreensão desse novo ambiente, em um movimento no qual as expectativas vão sendo revistas e novas relações são construídas.

“Diante de todas as vivências e experiências, posso afirmar que o programa/projeto contribuiu para que eu pudesse me preparar para atuar na docência, trabalhando sobre as mais variadas circunstâncias”. (Bolsista 10)

“A experiência adquirida por meio do programa, foi um ponto crucial para o meu crescimento acadêmico durante a minha formação, me permitindo assim um contato com a realidade escolar no meu percurso acadêmico. Esse programa me permitiu está inserida no ambiente da minha futura profissão, me concedendo a oportunidade de experimentar a mesma, e poder ter uma melhor visão do que eu vou enfrentar no meu futuro espaço de trabalho.” (Bolsista 2)

“... o PIBID me ajudou a desfazer concepções erradas que eu tinha a respeito de como era trabalhar na escola, a prática realmente faz toda a diferença...” (Bolsista 8).

Esse tipo de experiência, conforme assinalam Darling-Hammond e Baratz-Snowden (2005), em que os futuros professores estão em contato direto com a comunidade escolar, os capacitam a desenvolver uma visão mais reflexiva sobre suas práticas, além de favorecer um melhor conhecimento sobre o ensino, a aprendizagem e as crianças.

É importante considerar que as experiências vividas enquanto aluno ao longo de sua trajetória escolar constituem um elemento que irá exercer significativa influência na atividade que desempenhará futuramente como docente. Assim, entendemos que a compreensão do ‘ser professor’ se consolida ao longo da sua formação.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com objetivos propostos foram evidenciadas que as contribuições do PIBID/Educação Física a partir das produções dos bolsistas e voluntários de iniciação à docência em relação a sua formação, tem possibilitado a compreensão e a extensão de seus saberes e as possibilidades de sua atuação no espaço escolar. Alguns relatos dos licenciandos, participantes da pesquisa, mostraram o desenvolvimento de profissionais colaboradores entre si e autônomos, tendo assim aspectos fundamentais para a qualificação de ensino do país.

Identificou-se que a influência do PIBID, enquanto política de formação docente, para a valorização e a qualificação/formação dos futuros professores de Educação Física, que o programa não beneficia apenas aos bolsistas, mas também consegue aproximar a escola e a universidade proporcionando aos envolvidos uma formação diferente e rica que precisa ser divulgada, pois traz o que um curso de formação de professores deve oferecer, auxilia no desenvolvimento dos envolvidos mostrando que a pesquisa e a formação continuada devem ser praticadas desde a formação inicial.

Por meio dos relatos apresentados, nota-se também que o programa proporciona uma melhoria na qualidade do ensino na Educação Básica, na qual os professores supervisores das escolas têm a oportunidade de repensar e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas.

Foram destacados alguns saberes indispensáveis à prática docente experimentado pelos alunos bolsistas do PIBID de Educação Física da Universidade Federal do Norte do Tocantins, em que podemos concluir que o PIBID tem papel significativo na formação docente, pois permite ao licenciando vivenciar intensamente a aproximação entre a teoria do curso de graduação e a prática pedagógica, progredir nas compreensões, no senso crítico e no uso das novas abordagens. Ao mesmo tempo, contribui na formação continuada dos professores mostrando-lhes posicionamentos distintos para que se alcance a correção das carências atuais causadas por um ensino tradicional que impede os avanços que o país tanto precisa no que se refere à educação e à formação docente de qualidade.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 1 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de 2011.**

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Lei Nº 11.769 de 10 de agosto de 2008.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 2 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência de 2009.**

BRAVO, R. S. **Técnicas de investigação social: Teoria e exercícios.** 7 ed. Ver. Madrid: Paraninfo, 1991.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 24 maio de 2022.

DARLING-HAMMOND, Linda; BARATZ-SNOWDER, Joan C. III. National Academy of Education. Committee on Teacher Education. **A good teacher in every classroom:**

preparing the highly qualified teachers our children deserve. San Francisco: Jossey Bass, 2005.

DOMINSCHEKI, Desire Luciane; ALVES, Tabata Castro. **O PIBID como estratégia pedagógica na formação inicial docente.** Rev. Inter. Educ. Sup. Campinas, SP v.3 n.3 p. 624-644,2017.

FELÍCIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, maio/ago. 2014.

GARCIA, C. M. **Formação de professores para uma mudança educativa.** Portugal; Porto, 1999.

GATTI, Bernardete A. et al. **A atratividade da carreira docente no Brasil. Estudos e Pesquisas Educacionais,** São Paulo, n. 1, p. 139-210, 2010.

GATTI, B. A. E.; BARRETTO S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. C. A. **Professores do Brasil: Novos Cenários de Formação,** Brasília: UNESCO, 2019.

GATTI, Bernardete A. et al. **Atratividade da carreira Docente no Brasil.** MEC, Brasília, 2011.

GATTI, Bernardete A. et al. **Políticas Docentes no Brasil: um estudo da arte. Relatório Preliminar.** Fundação Carlos Chagas. São Paulo, 2009.

GATTI, Bernardete A. **Formação de professores e carreira-Problemas e movimentos de renovação.** Campinas, SP: Autores Associados, 1991. (Coleção Formação de Professores).

J.R, Sá-Silva; C. D. Almeida and J.F. Guindani. **“Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.”** Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, São Leopoldo, ano. I, n.I,jul. 2009.15 p.

LÜDKE, M. **A complexa relação entre o professor e a pesquisa.** Campinas, SP. Papirus, 2001.

MARCELO, C. A identidade docente: constantes e desafios. Form. Doc., Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009.

MELLO, G. N. de. Formação inicial de professores para a educação básica: uma (re)visão radical. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 14, n. 1, p. 98-110, mar. 2000.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade.** 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NORONHA, G. N.; NORONHA, A. A.; ABREU, M. C. A. de. Relato de vivências no Pibid: aproximações com a construção docente. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo,** [S. l.], v. 2, n. 3, p. e233748, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v2i3.3748.

SILVA, Fabrício Oliveira da; RIOS, Jane Adriana Vasconcelos Pacheco. Narrativas de si na iniciação à docência: o Pibid como espaço e tempo formativos. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 3, n. 8, p. 57-74, 2018.

STANZANI, E. L. O papel do PIBID na formação inicial de professores de química na Universidade Estadual de Londrina 2012. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro; FONSECA, RCV da. Manual de metodologia opet. **Curitiba: OPET**, 2008.

U. Flick, “**Introdução à pesquisa qualitativa**”. Trad. Joice Elias Costa. 3. ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.